

# Eduardo Costa - Saco de Ouro

Tom: E  
Intro: E B7 E B7 E

Um saco de estopa  
com embira amarrado  
Eu trago guardado é a minha  
paixão  
Uma bota velha,  
chapéu cor de ouro  
Bainha de couro e um velho facão  
Tenho um par de espora,  
Um arreio e um laço  
Um punhal de aço e rabo de tatu  
Tenho uma guaiaca ainda perfeita  
Caprichada e feita só de couro cru  
Do lampião quebrado,  
só resta o pavio  
Pra lembrar do frio  
Eu também guardei  
Um pelego branco que perdeu  
o pêlo  
Apesar do zelo com que eu cuidei  
Também o cachimbo de cano Colombo  
Quantos pernilongos com ele espantei

Um estribo esquerdo,  
que guardei com jeito  
Porque o direito na cerca eu quebrei  
A nota fiscal já toda amarela  
Da primeira sela que eu mesmo  
comprei  
Lá em soledade na Casa da Cinta  
Duzentos e trinta, na hora paguei  
Também o recibo já todo amassado  
Primeiro ordenado que eu faturei  
É a minha traia num saco amarrado  
Num canto escostado,  
que eu sempre guardei  
Pra mim representa um belo  
passado  
A lida de gado que eu sempre gostei  
Assim enfrentei esse trabalho duro  
E fiz meu futuro sem violar a lei  
O saco é relíquia com meus apetrechos  
Não vendo e não deixo ninguém pôr a mão  
Nos trancos da vida aguntei o taco  
E o ouro do saco é a recordação

## Acordes

